
 <b>ECOslops</b> PORTUGAL, S.A.	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	1/29

## REGULAMENTO DE GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES (RGRU)


### DO PORTO DE SINES

Elaborado	Verificado	Aprovado

 <b>ECOslops</b> PORTUGAL, S.A.	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	2/29

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
ARTIGO 1º - OBJECTIVO .....	4
ARTIGO 2º - ÂMBITO DE APLICAÇÃO .....	4
Artigo 3º - DEFINIÇÕES, SIGLAS E ABREVIATURAS .....	4
Artigo 4º - RESPONSABILIDADES .....	7
Artigo 5º - PROCEDIMENTOS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS .....	8
ARTIGO 6º - HORÁRIO DE RECOLHA DOS RESÍDUOS .....	9
ARTIGO 7º - CLASSIFICAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS .....	9
ARTIGO 8º - RECEPÇÃO DE RESÍDUOS GERADOS EM NAVIOS .....	9
ARTIGO 9º - RECOLHA DE RESÍDUOS NA ÁREA PORTUÁRIA .....	11
ARTIGO 10º - MOVIMENTAÇÃO DE RESÍDUOS .....	15
ARTIGO 11º - ARMAZENAGEM .....	15
ARTIGO 12º - TRANSPORTE E DESTINO FINAL .....	16
ARTIGO 13º - REGISTO DA INFORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS .....	16
ARTIGO 14º - LIMPEZA DAS ÁREAS CONCESSIONADAS .....	17
ARTIGO 15º - REGISTOS .....	17
ARTIGO 16º - PROIBIÇÕES .....	18
ARTIGO 17º - FORNECIMENTO DE UTILIDADES .....	18
ARTIGO 18º - VIOLAÇÃO DO REGULAMENTADO .....	18
ARTIGO 19º - TARIFÁRIO .....	19
ANEXO I – LISTA DE RESÍDUOS .....	20
Anexo II – REFERÊNCIAS .....	29

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	3/29

## INTRODUÇÃO


A Ecoslops Portugal, S.A., doravante apenas Ecoslops, é a detentora do contrato de subconcessão da Gestão Integrada de Resíduos do Porto de Sines. A subconcessão portuária de serviço público compreende, para além do uso do domínio público:

- a) Em regime de exclusividade: a prestação de serviços de recolha de resíduos em navios e embarcações surtas no Porto de Sines;
- b) Em regime partilhado: a prestação de serviços de gestão de resíduos e o fornecimento de utilidades em toda a Área de Jurisdição do Porto, não podendo a subconcessionária recusar a prestação dos serviços que lhe forem requisitados.

A Ecoslops elaborou o presente Regulamento de Gestão de Resíduos e Utilidades (RGRU) do Porto de Sines, submetido à CLT/APS para aprovação. Na elaboração do presente regulamento foi tido em conta o Plano Portuário de Receção e Gestão de Resíduos do Porto de Sines (PPRGR), elaborado pela APS, bem como a regulamentação em vigor nesta matéria.

De acordo com o princípio da hierarquia das operações de gestão de resíduos, estabelecido pelo Artigo 7º do Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, o RGRU visa, preferencialmente, a prevenção e a redução da produção dos resíduos, assegurando que, não sendo viável a sua reutilização, se procede à sua reciclagem ou a outras formas de valorização, constituindo a sua eliminação definitiva, nomeadamente a sua deposição em aterro, a última opção.

Deste modo, a gestão integrada de resíduos, bem como o fornecimento de utilidades, são efetuados pela Ecoslops dando resposta a todos estes serviços na Área Portuária, de acordo com o PPRGR, desenvolvido com base no Decreto-Lei nº 165/2003, de 24 de Julho que regula a instalação e a utilização de meios portuários de receção de resíduos gerados em navios e de resíduos de carga.

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	4/29

### ARTIGO 1º - OBJECTIVO

- 1) O objetivo do presente regulamento é garantir que os resíduos produzidos na Área Portuária, ou recolhidos a navios surtos no Porto, são geridos criteriosamente, de acordo com as normas técnicas aplicáveis, de forma a minimizar a sua produção, bem como reduzir a sua nocividade para a saúde humana e para o ambiente, assegurando o seguinte:
  - a) São controlados quaisquer impactes ambientais resultantes de eventuais fugas ou derrames resultantes das operações de gestão de resíduos;
  - b) Os resíduos são encaminhados para circuito de gestão adequado;
- 2) A Ecoslops disponibiliza, se solicitado, informação relativa à gestão de resíduos na área portuária.


### ARTIGO 2º - ÂMBITO DE APLICAÇÃO

- 1) O sistema integrado de gestão de resíduos, bem como o fornecimento de utilidades, na Área Portuária é da responsabilidade da Ecoslops Portugal, S.A. em regime de serviço público.
- 2) O presente regulamento para a gestão de resíduos e utilidades aplica-se em toda a Área Portuária terrestre e marítima, bem como em qualquer embarcação surta no Porto de Sines, incluindo embarcações de recreio.


### ARTIGO 3º - DEFINIÇÕES, SIGLAS E ABREVIATURAS

#### 1) Definições:

- **Área Portuária** – área de jurisdição do Porto de Sines como definida no estatuto orgânico da APS, S.A.
- **Armazenagem** - a deposição temporária e controlada, por prazo determinado, de resíduos antes do seu tratamento, valorização ou eliminação.
- **Eliminação** - a operação que visa dar um destino final adequado aos resíduos nos termos previstos na legislação em vigor, sendo a deposição em aterro uma destas operações.
- **Gestão de Resíduos** - conjunto de operações de recolha, transporte, armazenagem, triagem, preparação para reciclagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos.
- **Hidrocarboneto** - composto químico constituído apenas por átomos de carbono e de hidrogénio.


	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	5/29

- **Outro Tipo de Resíduos** - outros resíduos que não os industriais, urbanos ou hospitalares. Para efeitos do presente Regulamento, também, designados por Resíduos Operacionais Perigosos ou Não Perigosos.
- **Recolha** - a operação de apanha, seletiva ou indiferenciada, de triagem e ou mistura de resíduos com vista ao seu transporte.
- **Resíduo** - qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou a obrigação de se desfazer, nomeadamente os identificados na Lista Europeia de Resíduos.
- **Resíduo de Construção e Demolição (RCD)** - o resíduo proveniente de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação e demolição e da derrocada de edificações.
- **Resíduo Hospitalar** - o resíduo resultante de atividades médicas desenvolvidas em unidades de prestação de cuidados de saúde, em atividades de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e investigação, relacionada com seres humanos ou animais, em farmácias, em atividades médico-legais, de ensino e em quaisquer outras que envolvam procedimentos invasivos, tais como acupuntura, *piercings* e tatuagens.
- **Resíduo Industrial** - o resíduo gerado em processos produtivos industriais, bem como o que resulte das atividades de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.
- **Resíduo Perigoso** - o resíduo que apresente, pelo menos, uma característica de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, nomeadamente os identificados como tal na Lista Europeia de Resíduos.
- **Resíduo Urbano** - o resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua natureza ou composição, seja semelhante ao resíduo proveniente de habitações.
- **Restos de Cozinha e Mesa (RCM)** - Todos os restos alimentares, incluindo óleos alimentares utilizados, com origem em restaurantes, instalações de restauração e cozinhas, incluindo as cozinhas de coletividades e as cozinhas de casas particulares. Para efeitos deste regulamento consideram-se os RCM provenientes de transportes internacionais.
- **Substância Líquida Nociva** - qualquer substância indicada no Apêndice II da MARPOL 73/78, ou substâncias químicas de laboratório não identificadas ou novas cujos efeitos sobre o ambiente sejam desconhecidos.
- **Tratamento** - o processo manual, mecânico, físico, químico ou biológico que altere as características de resíduos de forma a reduzir o seu volume ou perigosidade bem como a facilitar a sua movimentação, valorização ou eliminação após as operações de recolha.
- **Triagem** - o ato de separação de resíduos mediante processos manuais ou mecânicos, sem alteração das suas características, com vista à sua valorização ou a outras operações de gestão.
- **Valorização** - a operação de reaproveitamento de resíduos prevista na legislação em vigor.

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	6/29


## 2) Siglas e abreviaturas

APA	- Agência Portuguesa do Ambiente
APS	- Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.
CCDR	- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CMS	- Câmara Municipal de Sines
CLT	- Companhia Logística de Terminais Marítimos, Lda.
Ecoslops	- Ecoslops Portugal, S.A.
eGAR	- Guias eletrónicas de Acompanhamento de Resíduos
ETAL	- Estação de Tratamento de Águas de Lastro
ETAR	- Estação de Tratamento de Águas Residuais
GAR	- Guia de Acompanhamento de Resíduos
GIR	- Gestão Integrada de Resíduos
IMT	- Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P
JUP	- Janela Única Portuária
LER	- Lista Europeia de Resíduos (Publicada através da Portaria n.º 209/2004, de 3 de março)
MIRR	- Mapa Integrado de Registo de Resíduos
OGR	- Operação de Gestão de Resíduos
PPRGRPS	- Plano Portuário de Receção e Gestão de Resíduos do Porto de Sines
RCD	- Resíduos de Construção e Demolição
REEE	- Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico
RGRU	- Regulamento de Gestão de Resíduos e Utilidades do Porto de Sines
RU	- Resíduos Urbanos
SILiAmb	- Plataforma eletrónica, disponibilizada pela APA para preenchimento e submissão do MIRR
<i>Slops</i>	- Resíduos constituídos por uma mistura de hidrocarbonetos, água e sedimentos com origem em navios e instalações portuárias.
TGLS	- Terminal de Granéis Líquidos
ZATR	- Zona de Armazenagem Temporária de Resíduos

 <b>ECOsllops</b> PORTUGAL, S.A.	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	7/29

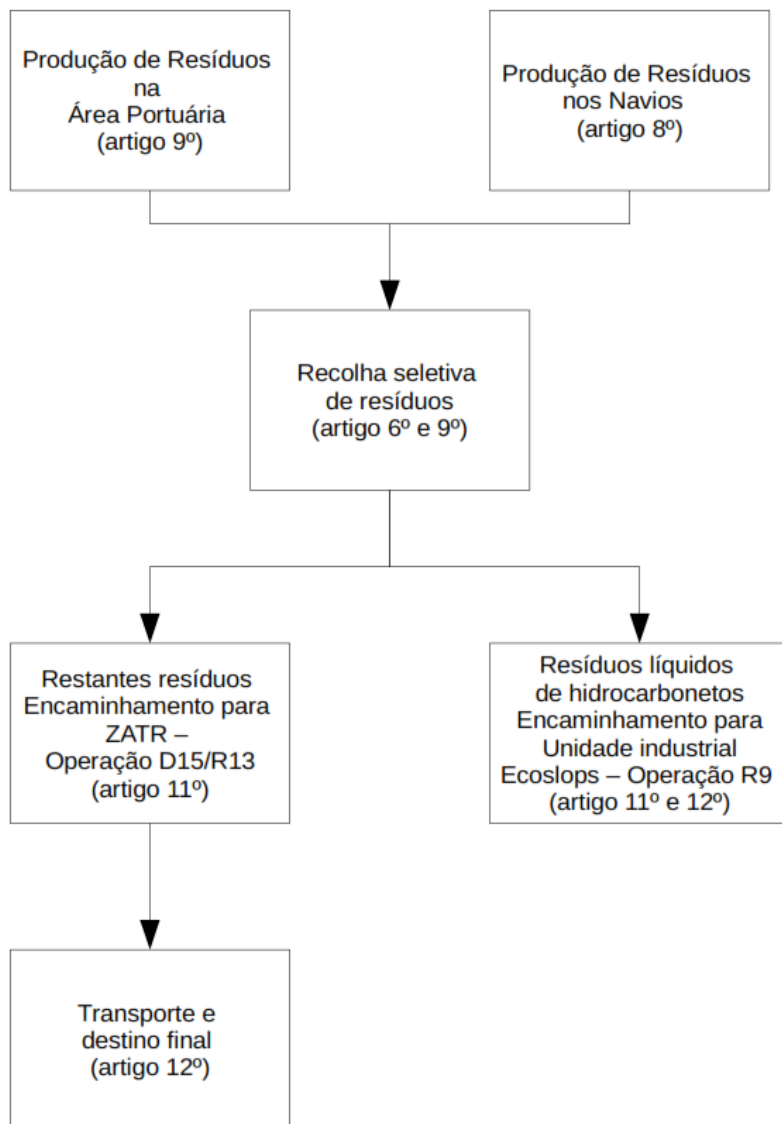
#### **ARTIGO 4º - RESPONSABILIDADES**

- 1) O Responsável da Gestão Integrada de Resíduos do Porto de Sines deve:
  - a) Garantir uma adequada gestão dos resíduos.
  - b) Garantir a produção e/ou distribuição de utilidades na área de jurisdição do Porto de Sines.
- 2) A Ecoslops é responsável pelo seguinte:
  - a) Gerir a ZATR de acordo com as condições estabelecidas na licença de armazenagem;
  - b) Assegurar que os operadores de resíduos (transportadores ou recetores) enviam a cópia da respetiva licença válida, para os resíduos em questão, e que esta é arquivada pela Ecoslops;
  - c) Garantir que o transporte de resíduos, dentro e fora da área portuária, é efetuado em condições ambientalmente adequadas de modo a evitar a sua dispersão ou derrame e observando os requisitos impostos pela legislação em vigor;
  - d) Preencher as GARs ou elaborar as eGARs, aquando do transporte de resíduos para fora da instalação, e dar seguimento a todo o processo de gestão destes documentos, em concordância com a legislação em vigor;
  - e) Assegurar todos os procedimentos de gestão associados aos RCM (detalhados no n.º 5 do Artigo 9º)
  - f) Assegurar o preenchimento de todos os documentos associados à recolha de resíduos dos navios, no sistema informático JUP.
  - g) Garantir a existência e coerência dos registos de resíduos e mantê-los atualizados de acordo com o estipulado no presente regulamento;
  - h) Manter arquivados os MIRR.
- 3) Navios, Embarcações e Instalações sitas na Área Portuária  
 Os comandantes dos navios, os representantes de embarcações e as instalações sitas na área portuária, no âmbito das suas atividades são responsáveis pelo seguinte:
  - a) Proceder à correta separação e acondicionamento dos diferentes tipos de resíduos;
  - b) Proceder à identificação de cada resíduo no mínimo com designação e código LER;
  - c) Emitir as GARs ou eGARs enquanto produtor de resíduos (aplicável apenas às Instalações Portuárias).


	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	8/29

## ARTIGO 5º - PROCEDIMENTOS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS

A gestão de resíduos na Área Portuária, a cargo da Ecoslops, ocorre de acordo com o seguinte fluxograma:





 <b>ECOsllops</b> PORTUGAL, S.A.	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	9/29

## **ARTIGO 6º - HORÁRIO DE RECOLHA DOS RESÍDUOS**

Às embarcações e navios é garantida a recolha de resíduos 24 horas por dia, todos os dias do ano. A recolha de resíduos gerados na área terrestre do porto é efetuada nos dias úteis, no horário normal de trabalho (8h00 às 17h00).

## **ARTIGO 7º - CLASSIFICAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS**

Quanto à sua tipologia, os resíduos produzidos e recebidos na Área Portuária são classificados de acordo com a tabela apresentada no ANEXO I.

A classificação apresentada na tabela em anexo não impede que não ocorram, esporadicamente, outras tipologias de resíduos, que deverão ser classificados com um código LER apropriado, de acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março, e acondicionados em recipientes apropriados.

São responsáveis pelo bom acondicionamento dos resíduos, os produtores dos mesmos, nomeadamente o Comandante, Mestre ou Arrais das embarcações ou navios, e as entidades com áreas concessionadas ou licenciadas na Área Portuária.

Entende-se por bom acondicionamento dos resíduos sólidos domésticos a sua deposição, em sacos de plástico, no interior dos recipientes apropriados para o efeito, em condições de higiene e salubridade.

## **ARTIGO 8º - RECEPÇÃO DE RESÍDUOS GERADOS EM NAVIOS**


Da operação de receção dos resíduos gerados em navios salientam-se os seguintes aspetos:

### **1) Requisição do serviço de gestão de resíduos**

Os Comandantes dos navios com destino ao Porto de Sines, com exceção das embarcações de recreio com lotação máxima autorizada até 12 passageiros, devem preencher, com veracidade e exatidão, através do seu representante (Agente), na aplicação informática JUP, a "Declaração de Recolha de Resíduos", sobre os resíduos existentes a bordo, mesmo que não seja sua pretensão a descarga destes. A requisição do serviço de gestão de resíduos é gerada, se nesta declaração, o "campo" referente à quantidade de resíduos a entregar for diferente de zero. Caso isto aconteça, a JUP automaticamente cria uma "Requisição de Recolha de Resíduos", da qual a Ecoslops toma conhecimento.

É da responsabilidade do Agente preencher na JUP a data/hora de recolha e o local desta.

Para os devidos efeitos, considera-se que este preenchimento representa a requisição do serviço de recolha de resíduos à Ecoslops.

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	10/29

Os resíduos gerados por embarcações de recreio com lotação máxima autorizadas até 12 passageiros devem ser depositados nos locais adequados existentes não estando sujeita a qualquer pedido ou autorização.

Apresenta-se de seguida o resumo do processo de requisição do serviço de recolha de resíduos.

Entrada:	- Preenchimento de "Declaração de Recolha de Resíduos" (a efetuar quando se procede à notificação da AP).
Objetivo:	- Requisição de serviço de gestão de resíduos (quando a quantidade de resíduos a entregar for diferente de zero).
Quem preenche:	Comandante do navio ou quem o represente.
Meio de preenchimento:	Informático - JUP.
Quando:	- Pelo menos 24 horas antes da chegada, se for conhecido o porto de escala; - Logo que se conheça o porto de escala, se esta informação só for obtida a menos de 24 horas de chegada; - Mais tardar à partida do porto precedente, se a duração da viagem for inferior a 24 horas.


## 2) Recolha de resíduos

A recolha das diferentes tipologias de resíduos gerados nos navios ocorre de forma seletiva de acordo com o procedimento apresentado no artigo 10º do presente documento.

Os RU provenientes dos navios deverão, de acordo com a sua tipologia, ser acondicionados pelo produtor em sacos de plástico e depositados nos respetivos contentores existentes nas plataformas de acostagem. Os restantes resíduos (p.e. sacos com cinzas, baterias, plásticos contaminados, entre outros) deverão ficar ao lado dos contentores em recipientes adequados devidamente identificados com o nome do navio, tipo de resíduo e quantidade, imediatamente antes do início da manobra de largada do cais.

A recolha intermédia dos resíduos depositados pelos navios e o transporte para contentores próprios serão efetuados pela Ecoslops ou pela entidade em quem esta delegar essas funções.

Depois de efetuada a recolha, o operador preenche o modelo criado para o efeito e em vigor, referindo a quantidade (estimada) e tipo de resíduos recolhidos. O original é entregue ao Comandante do Navio e uma cópia fica na posse da Ecoslops, que se encarrega de preencher na JUP uma "Execução de Recolha de Resíduos". A JUP gera o "Certificado Marpol", com as quantidades de resíduos efetivamente recolhidas, que será enviado para o Agente representante do navio, juntamente à fatura.

	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	11/29

A Ecoslops reserva-se ao direito de recusar a receção ou o depósito transitório e provisório de resíduos, mesmo que estes sejam pretensão de desembarque por parte de navios surtos no porto ou derivados de atos de arribada por avarias, desde que não sejam gerados pelo navio, ou resíduos provenientes de cargas não movimentadas no Porto.

A Ecoslops reserva-se ainda ao direito de recusar a receção de resíduos não devidamente acondicionados e que possam por em causa a segurança de pessoas e do meio ambiente.

### **3) Insuficiências dos meios portuários de receção**

As embarcações ou navios que considerem ter existido insuficiência nos meios de receção ou que estes lhes causaram atrasos indevidos, deverão relatar o facto, à APS, diretamente ou através do seu representante no porto e pelos meios estabelecidos.

A Ecoslops analisará a reclamação e adotará, se necessário, as medidas adequadas de modo a suprir as insuficiências e/ou os atrasos verificados.

## **ARTIGO 9º - RECOLHA DE RESÍDUOS NA ÁREA PORTUÁRIA**

A recolha de resíduos na Área Portuária, incluindo a recolha de resíduos de navios, é efetuada de forma seletiva.

Os diferentes tipos de resíduos são colocados, de acordo com as suas características, em recipientes devidamente identificados (no mínimo, com o nome do resíduos e respetivo código LER) distribuídos pela Área Portuária ou são colocados diretamente na Zona de Armazenagem Temporária de Resíduos (ZATR). Os resíduos líquidos contaminados com hidrocarbonetos, recolhidos em circuito fechado, são armazenados nos tanques de *SLOPS* existentes na ETAL.


Assim, a operação de recolha de resíduos processa-se da seguinte forma:

### **1) Resíduos Perigosos**

#### Resíduos Líquidos Contaminados com Hidrocarbonetos (*slops*):

Resíduos resultantes de misturas e emulsões de hidrocarbonetos/água, desde que libertos de detergentes, emulsionantes ou solventes e ainda óleos usados.

- Recolha em Circuito Fechado: Será utilizável, para a receção de resíduos líquidos (*slops*) dos navios, bombeáveis, a rede fixa existente no TGLS.
- Recolha utilizando veículos cisterna: Nos restantes terminais da Área Portuária serão utilizados veículos cisterna para a receção de resíduos líquidos (*slops*) bombeáveis provenientes dos navios.

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	12/29

- Recolha Utilizando Depósitos Selados: Se os resíduos a desembarcar pelo navio, se encontrarem em contentores/depósitos selados (p. ex. água contaminada com resíduos de hidrocarbonetos), devidamente identificados e com termo de responsabilidade face ao seu conteúdo ser livre de detergentes, emulsionantes, ou solventes ou substâncias líquidas nocivas, serão recebidos após desembarque.

#### Resíduos Sólidos Contaminados com Hidrocarbonetos

- Recolha de Lamas Oleosas: Lamas oleosas são as provenientes dos reservatórios de armazenagem de hidrocarbonetos no TGLS, ou dos tanques dos navios, como resíduo final aquando das operações de limpeza desses equipamentos.

Para a recolha de lamas oleosas, contaminadas com hidrocarbonetos, desde que libertas de detergentes, emulsionantes ou absorventes, será utilizado um depósito móvel.

- Recolha de Areias/Serraduras/Absorventes Oleosas: As areias, absorventes ou serraduras oleosas, resultam da utilização destes materiais na contenção e absorção de fugas ou derrames de hidrocarbonetos na Área Portuária ou nos navios nela surtos.
- As areias e/ou serraduras empregues na absorção e contenção de fugas de hidrocarbonetos, serão acondicionadas em "*Big-bag*" ou em tambores.
- Recolha de panos e/ou lã de rocha contaminada com Hidrocarbonetos: A lã de rocha é utilizada como material isolante das linhas. Quando esteja contaminada com hidrocarbonetos, será acondicionada em "*Big-bag*".


#### Restantes Resíduos Perigosos:

Os restantes resíduos perigosos codificáveis são analisados caso a caso, podendo o seu desembarque ser autorizado pontualmente.

## **2) Resíduos Hospitalares**

Os resíduos hospitalares podem ser diferenciados em não perigosos (grupos I e II) e perigosos (grupos III e IV), ao abrigo do Despacho n.º 242/96, de 5 de Julho.

- Os resíduos do grupo I (resíduos equiparados a urbanos) são separados na origem de acordo com a sua tipologia (cartão e papel, vidro, etc.) e são recolhidos de forma semelhante aos RU.
- Os resíduos do grupo II (resíduos hospitalares não perigosos), que podem também ser equiparados a urbanos, são separados na origem, se possível, ou então são tratados como RU indiferenciados e recolhidos como tal.

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	13/29

- Os resíduos dos grupos III e IV (resíduos hospitalares de risco biológico e resíduos hospitalares específicos) são armazenados temporariamente num contentor próprio junto ao Posto Médico.
- Os resíduos do grupo III e IV serão acondicionados em recipientes com indicativo de risco biológico, quantidade e origem (Navio).

### **3) Resíduos Urbanos (RU)**

Quanto à tipologia os RU deverão ser acondicionados da seguinte forma:

- Resíduos orgânicos e indiferenciados (sacos ou recipientes pretos e/ou castanhos);
- Embalagens (sacos ou recipientes amarelos);
- Papel e cartão (sacos ou recipientes azuis);
- Vidro (sacos ou recipientes verdes);
- Acumuladores, pilhas e baterias de uso doméstico (em caixas devidamente assinaladas para o efeito);
- Resíduos perigosos equiparados a RU de acordo com a LER (sacos ou recipientes vermelhos).

### **4) Resíduos Operacionais Perigosos ou Não Perigosos/ Outro Tipo de Resíduos**


Os resíduos resultantes da operação normal do porto, com exceção dos contaminados com hidrocarbonetos ou outras substâncias líquidas nocivas, poderão ser genericamente divididos como se segue:

- Resíduos sólidos de manutenção de máquinas e equipamentos;
- Resíduos sólidos de cargas de navios;
- Resíduos associados ao manuseamento e segurança das cargas;
- Lã de rocha não contaminada com hidrocarbonetos;
- Resíduos diversos, nomeadamente o material de pesca, sucata metálica de obras e desmantelamentos ocorridos na Área Portuária, entulhos e resíduos de obras de construção civil, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, monstros, resíduos de jardinagem, entre outros.

Os resíduos operacionais deverão, de acordo com a sua tipologia, ser acondicionados, e classificados com o respetivo código LER, pela entidade que os originou, fazendo acompanhar cada contentor de um termo de responsabilidade discriminativo do conteúdo deste.

### **5) Subprodutos animais não destinados ao consumo humano**

De acordo com o Regulamento (CE) nº 1069/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de Outubro de 2009, nomeadamente pela alínea f) do artigo 8º, os restos de cozinha e mesa

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	14/29

provenientes de meios de transportes marítimos internacionais são considerados matérias de risco de categoria I.

Já o Regulamento (UE) n.º 142/2011, de 25 de fevereiro de 2011, estabelece medidas de execução para as regras de saúde pública e animais aplicáveis aos sub-produtos animais e produtos derivados estabelecidas no Regulamento (CE) n.º 1069/2009;

A Ecoslops efetua a recolha e transporte intermédios em contentores apropriados, ficando estes resíduos acondicionados em arca frigorífica até se proceder ao transporte para destino final.

Os sacos de acondicionamento devem ser diferenciados dos restantes resíduos e identificados com o nome do Navio, nº do processo, caracterização dos subprodutos e sua quantificação em quilograma (kg).

De modo a garantir o cumprimento de todos os requisitos legais, o Agente representante do Navio, deverá articular com a Gestão de Resíduos o dia e hora para a recolha.

Relativamente ao acondicionamento e transporte para destino final a Ecoslops assegura que são cumpridos os seguintes requisitos:


- O transporte de RCM de transportes internacionais é efetuado em veículo ou contentor estanque e fechado;
- A Direção Geral de Alimentação e Veterinária comprovou a aptidão do veículo/ contentor para o referido transporte, através do modelo 512/DGV.
- O veículo e/ou contentor de transporte de RCM de transportes internacionais se encontra identificado com a seguinte inscrição "Restos de Cozinha e de mesa. Sub-produtos Animais da Categoria 1. Destinados exclusivamente à eliminação";
- O veículo e/ou contentor de RCM de transportes internacionais são mantidos em boas condições e higiene e limpeza;
- Os RCM de transportes internacionais são eliminados adequadamente (incineração, co-incineração ou enterramento em aterro autorizado);
- O transporte de RCM de transportes internacionais é acompanhado por Guia de Acompanhamento de Subprodutos Animais e Produtos Derivados (Modelo 376/DGV).

## **6) Efluentes Domésticos/ Efluentes Contaminados**

Os efluentes domésticos são provenientes dos tanques de armazenagem das águas negras e residuais dos navios surtos no porto.

Serão utilizados depósitos móveis para a receção dos efluentes domésticos.

Estes resíduos são, posteriormente, encaminhados para as ETARs do TGLS e tratados como efluentes líquidos.

	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	15/29

## 7) Lamas das ETARs

As lamas produzidas nas ETARs são recolhidas aquando do processo de limpeza destas estações e são encaminhadas diretamente para um operador licenciado, não ocorrendo armazenagem temporária destes resíduos.

## ARTIGO 10º - MOVIMENTAÇÃO DE RESÍDUOS


Os contentores de resíduos distribuídos pela Área Portuária, quando cheios, são transportados para a ZATR, sendo tomadas todas as medidas necessárias à prevenção de qualquer derrame ou acidente. Os resíduos líquidos contaminados com hidrocarbonetos, recolhidos em circuito fechado, são movimentados através de tubagens operadas manual ou automaticamente e encaminhados para tanques de *slops*.

Se no carregamento, durante o percurso ou na descarga, ocorrer algum derrame de resíduos, a zona contaminada é imediatamente limpa. Caso se trate de um derrame de resíduos líquidos ou pastosos são utilizados produtos absorventes (turfa biodegradável ou mantas absorventes).

## ARTIGO 11º - ARMAZENAGEM

A armazenagem temporária de resíduos, efetuada na Área Portuária ocorre em diferentes locais dependendo do tipo de resíduos:

- Os resíduos líquidos contaminados com hidrocarbonetos, à exceção dos recolhidos em depósitos selados, são armazenados em tanques de *slops* preparados para o efeito, no interior de bacias de retenção;
- Os resíduos hospitalares são armazenados no centro médico junto ao local de produção, em condições adequadas e em conformidade com a legislação em vigor;
- Os RU e resíduos equiparados são armazenados por curtos períodos de tempo junto do seu local de produção, ou nos contentores das plataformas de acostagem no que diz respeito aos resíduos produzidos pelos navios, sendo recolhidos diariamente e encaminhados para operador autorizado.
- As restantes tipologias de resíduos são armazenadas na ZATR, de forma organizada. Os contentores de resíduos são identificados com um rótulo, que deve conter pelo menos o seu nome e código LER.
- O ANEXO I apresenta uma lista não exaustiva dos resíduos típicos existentes na Área Portuária;

 <b>ECO</b> slops PORTUGAL, S.A.	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	16/29

- f) A deposição controlada de resíduos (armazenagem) produzidos/d Descarregados não será superior a 1 ano.

## **ARTIGO 12º - TRANSPORTE E DESTINO FINAL**

A recolha e posterior gestão dos RU na Área Portuária são executadas por empresa subcontratada para o efeito (no caso dos resíduos orgânicos) e por operador autorizado (no caso das frações triadas - recicláveis).

Os resíduos líquidos de hidrocarbonetos são encaminhados para Unidade de Refinação de óleos e outras utilizações da Ecoslops, localizada no Terminal de Granéis Líquidos de Sines, para serem sujeitos à operação R9 - tratamento e reciclagem em combustíveis, sendo este o destino final. Esta atividade está devidamente licenciada para o efeito.

Os resíduos são encaminhados para empresas devidamente licenciadas para a gestão do tipo de resíduo que recebem. Os resíduos são transportados sempre que possível para território nacional, por empresas licenciadas para o efeito, de acordo com a legislação em vigor.

A Ecoslops assegura que os operadores de resíduos enviam a cópia das respetivas licenças válidas, arquivando-as corretamente nas suas instalações.


O transportador deve realizar o transporte em condições de segurança e ambientalmente adequadas, de modo a evitar a sua dispersão ou derrame. A Ecoslops garante que o transportador atua em conformidade com a legislação, nomeadamente:

- Que o transporte de resíduos é acompanhado por uma Guia de Acompanhamento de Resíduos ou uma Guia eletrónica de Acompanhamento de Resíduos;
- Que o transporte de resíduos abrangidos pelos critérios de classificação de mercadorias perigosas cumpre com o disposto no Regulamento Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada (RPE).

## **ARTIGO 13º - REGISTO DA INFORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS**

A Ecoslops assegura o controlo e o arquivo de toda a informação relativa à produção, recolha, transporte e envio para destino final de resíduos.



	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	17/29

De acordo com a legislação atual, até ao dia 31 de Março, a Ecoslops, introduz na plataforma eletrónica disponibilizada pela APA (atualmente designado SILiAmb) a informação relativa aos quantitativos produzidos no ano anterior, fornecendo à CLT os dados finais.

#### **ARTIGO 14º - LIMPEZAS**

- 1) A limpeza será executada quando requisitada pelos concessionários e/ou responsáveis das Áreas.
- 2) Entende-se por limpeza a varredura, lavagem de arruamentos, passeios, sarjetas, sumidouros e desgorduramento de equipamentos.
- 3) A limpeza e desinfeção dos contentores de recolha de resíduos é efetuada periodicamente pela Ecoslops.

#### **ARTIGO 15º - REGISTOS**

A operação de gestão de resíduos, efetuada pela Ecoslops na Área Portuária tem associados os seguintes registos:

##### **1) Sistema Informático JUP** (vários registos)

Documentos associados ao serviço de recolha de resíduos a navios, preenchidos em suporte informático, na JUP (consultar artigo 9º);

##### **2) Registo de Resíduos**


A Ecoslops mantém atualizado o registo de resíduos em documento interno criado para ao efeito. Sempre que é efetuada a recolha de resíduos, codifica os resíduos corretamente de acordo com a tabela apresentada NO ANEXO I LISTA RESÍDUOS.

No prazo máximo de 30 dias de calendário após final de cada trimestre, a Ecoslops fornece à CLT os elementos estatísticos da gestão de Resíduos mensais.

A Ecoslops disponibiliza informação sobre a gestão de resíduos a qualquer entidade da área portuária que o solicite desde que os seus resíduos sejam geridos no âmbito do contrato;

##### **3) Cópia das Licenças dos Operadores de Resíduos**

A Ecoslops assegura que os operadores de resíduos (transportadores e destinos) enviam a cópia da respetiva licença válida, para os resíduos em questão, e que esta é arquivada.

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	18/29

## **ARTIGO 16º - PROIBIÇÕES**

É proibido:

- O abandono de resíduos na área portuária marítima e terrestre.
- A descarga de resíduos, salvo em locais e nos termos determinados por autorização prévia da Ecoslops.
- O lançamento e a imersão de resíduos no mar bem como a injeção, depósito ou descarga de resíduos no solo.
- A mistura de resíduos separáveis.
- A queima de resíduos.

## **ARTIGO 17º - FORNECIMENTO DE UTILIDADES**

Os utentes do TGLS e as instalações situadas na área portuária podem utilizar as facilidades existentes para obterem as seguintes utilidades:

- Água industrial, potável ou da rede de serviço de incêndios;
- Água potável às embarcações ou navios surtos no porto;
- Energia elétrica em baixa tensão dentro da área de influência do TGLS;
- Vapor ou ar comprimido por instalação fixa dentro da área de influência do TGLS.

O fornecimento de utilidades a navios deve ser requisitado na JUP, sendo devidas as taxas previstas nos tarifários em vigor.


Os fornecimentos das utilidades serão executados pela Ecoslops ou por entidade na qual esta delegar, que deverá encontrar-se devidamente licenciada para o efeito.

## **ARTIGO 18º - VIOLAÇÃO DO REGULAMENTADO**

Todos aqueles que, com dolo ou mera culpa, por ação ou omissão, violarem as disposições do presente Regulamento são responsáveis pelos danos resultantes dessa violação.

As simples omissões fazem incorrer o agente em responsabilidade quando houvesse o dever de praticar o ato omitido.

Nos casos omissos e em situações de dúvida que não possam ser suprimidas pelas regras de interpretação aplicáveis aos atos administrativos, aplicar-se-á o PPRGR e a legislação em vigor.


 <b>ECO</b> slops PORTUGAL, S.A.	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	19/29

### **ARTIGO 19º - TARIFÁRIO**

O tarifário respeitante à gestão de resíduos e fornecimento de utilidades no Porto de Sines é elaborado pela CLT/Ecoslops e aprovado pela APS, após equacionados os diferentes itens das despesas necessárias à prestação destes serviços, sendo posteriormente publicado na página da Internet do Porto de Sines.


As taxas respeitantes aos serviços prestados são as previstas no tarifário que estiver em vigor aquando da prestação dos mesmos.

Aos resíduos, quando não acondicionados conforme regulamento, acresce uma sobretaxa, com os custos verificados nas operações de separação e acondicionamento.


	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	20/29

## ANEXO I – LISTA DE RESÍDUOS


Código LER	Designação	Código Operação
6	RESÍDUOS DE PROCESSOS QUÍMICOS INORGÂNICOS	
06 01	<b>Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização (FFDU) de ácidos</b>	
06 01 01 *	ácido sulfúrico e ácido sulfuroso	D15
06 01 06 *	outros ácidos	D15
06 02	<b>Resíduos do FFDU de bases</b>	
06 02 05 *	outras bases	D15
10	RESÍDUOS DE PROCESSOS TÉRMICOS	
10 01	<b>Resíduos de centrais elétricas e de outras instalações de combustão (exceto 19)</b>	
10 01 01	cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04)	D15
10 01 04 *	cinzas volantes e poeiras de caldeiras, da combustão de hidrocarbonetos	D15
10 01 13 *	cinzas volantes de hidrocarbonetos emulsionados utilizados como combustível	D15
10 01 22	lamas aquosas provenientes da limpeza de caldeiras, contendo substâncias perigosas	D15
10 01 23	lamas aquosas provenientes da limpeza de caldeiras, não abrangidas em 10 01 22	D15
10 01 26	resíduos do tratamento da água de arrefecimento	D15
12	RESÍDUOS DA MOLDAGEM E DO TRATAMENTO FÍSICO E MECÂNICO DE SUPERFÍCIE DE METAIS E PLÁSTICOS	
12 01	<b>Resíduos da moldagem e do tratamento físico e mecânico de superfície de metais e plásticos</b>	
12 01 01	aparas e limalhas de metais ferrosos	R13
12 01 03	aparas e limalhas de metais não ferrosos	R13
12 01 13	resíduos de soldadura	R13
12 01 06 *	óleos minerais de maquinaria, contendo halogéneos (exceto emulsões e soluções)	R13

	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	21/29


Código LER	Designação	Código Operação
12 01 07 *	óleos minerais de maquinaria, sem halogéneos (exceto emulsões e soluções)	R13
12 01 10 *	óleos sintéticos de maquinaria	
13	<i>ÓLEOS USADOS E RESÍDUOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS</i> (exceto óleos alimentares, 05, 12 e 19)	
13 01	<b>Óleos hidráulicos usados</b>	
13 01 01 *	Óleos hidráulicos contendo PCB	
13 01 09 *	óleos hidráulicos minerais clorados	
13 01 10 *	óleos hidráulicos minerais não clorados	
13 01 11 *	óleos hidráulicos sintéticos	
13 01 12 *	óleos hidráulicos facilmente biodegradáveis	
13 01 13 *	outros óleos hidráulicos	
13 02	<b>Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados</b>	
13 02 04 *	óleos minerais clorados de motores, transmissões e lubrificação	
13 02 05 *	óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação	
13 02 06 *	óleos sintéticos de motores, transmissões e lubrificação	
13 02 07 *	óleos facilmente biodegradáveis de motores, transmissões e lubrificação	
13 02 08 *	outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	
13 03	<b>Óleos isolantes e de transmissão de calor usados</b>	
13 03 01 *	óleos isolantes e de transmissão de calor, contendo PCB	
13 03 06 *	óleos minerais isolantes e de transmissão de calor, clorados, não abrangidos em 13 03 01	
13 03 07 *	óleos minerais isolantes e de transmissão de calor não clorados	
13 03 08 *	óleos sintéticos isolantes e de transmissão de calor	
13 03 09 *	óleos facilmente biodegradáveis isolantes e de transmissão de calor	

	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	22/29

Código LER	Designação	Código Operação
13 03 10 *	outros óleos isolantes e de transmissão de calor	
14	<i>RESÍDUOS DE SOLVENTES, FLUIDOS DE REFRIGERAÇÃO E GASES PROPULSORES ORGÂNICOS</i> (exceto 07 e 08)	
14 06	<b>Resíduos de solventes, fluidos de refrigeração e gases propulsores de espumas/aerossóis, orgânicos</b>	
14 06 01 *	clorofluorocarbonetos, HCFC, HFC	D15
14 06 02 *	outros solventes e misturas de solventes halogenados	R13
14 06 03 *	outros solventes e misturas de solventes	R13
15	RESÍDUOS DE EMBALAGENS; ABSORVENTES, PANOS DE LIMPEZA, MATERIAIS FILTRANTES E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO SEM OUTRAS ESPECIFICAÇÕES	
15 01	<b>Embalagens (incluindo resíduos urbanos e equiparados de embalagens, recolhidos separadamente)</b>	
15 01 03	embalagens de madeira	R13
15 01 10 *	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	R13
15 01 11 *	embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, contendo uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo amianto)	R13
15 02	<b>Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção</b>	
15 02 02 *	absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	D15
15 02 03	absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	D15
16	RESÍDUOS NÃO ESPECIFICADOS NOUTROS CAPÍTULOS DA LISTA	
16 01	<b>Veículos em fim de vida de diferentes meios de transporte (incluindo máquinas todo-o-terreno) e resíduos do desmantelamento de veículos em fim de vida e da manutenção de veículos (exceto 13, 14, 16 06 e 16 08)</b>	
16 01 03	pneus usados	R13
16 01 07 *	filtros de óleo	R13
16 02	<b>Resíduos de equipamento elétrico e eletrónico</b>	
16 02 10 *	equipamento fora de uso contendo ou contaminado por PCB, não abrangido em 16 02 09	R13
16 02 11 *	equipamento fora de uso contendo clorofluorocarbonetos, HCFC, HFC	R13


	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	23/29

Código LER	Designação	Código Operação
16 02 12 *	equipamento fora de uso contendo amianto livre	D15
16 02 13 *	equipamento fora de uso, contendo componentes perigosos(1) não abrangidos em 16 02 09 a 16 02 12	R13
16 02 14 *	equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	R13
16 02 15 *	componentes perigosos retirados de equipamento fora de uso	R13
16 02 16	componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15	R13
16 03	<b>Lotes fora das especificações e produtos não utilizados</b>	
16 03 03 *	resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	D15
16 03 04	resíduos inorgânicos não abrangidos em 16 03 03	D15
16 03 05 *	resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas	D15
16 03 06	resíduos orgânicos não abrangidos em 16 03 05	D15
16 05	<b>Gases em recipientes sob pressão e produtos químicos fora de uso</b>	
16 05 04 *	gases em recipientes sob pressão (incluindo <i>halons</i> ), contendo substâncias perigosas	R13
16 05 05	gases em recipientes sob pressão, não abrangidos em 16 05 04	R13
16 05 08 *	produtos químicos orgânicos fora de uso, contendo ou compostos por substâncias perigosas	D15
16 05 09	produtos químicos fora de uso não abrangidos em 16 05 06, 16 05 07 ou 16 05 08	D15
16 06	<b>Pilhas e acumuladores</b>	
16 06 01 *	acumuladores de chumbo	R13
16 06 02 *	acumuladores de níquel-cádmio	R13
16 06 03 *	pilhas contendo mercúrio	R13
16 06 04	pilhas alcalinas (exceto 16 06 03)	R13
16 06 05	outras pilhas e acumuladores	R13
16 06 06 *	eletrólitos de pilhas e acumuladores, recolhidos separadamente	R13


	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	24/29

Código LER	Designação	Código Operação
16 07	<b>Resíduos da limpeza de tanques de transporte, de depósitos de armazenagem e de barris (exceto 05 e 13)</b>	
16 07 08 *	resíduos contendo hidrocarbonetos	D15
16 07 09 *	resíduos contendo outras substâncias perigosas	D15
16 07 99	resíduos sem outras especificações	R13
16 08	<b>Catalisadores usados</b>	
16 08 06 *	líquidos utilizados como catalisadores, usados	R13
16 10	<b>Resíduos líquidos aquosos destinados a tratamento noutro local</b>	
16 10 01 *	resíduos líquidos aquosos contendo substâncias perigosas	D15
16 10 02	resíduos líquidos aquosos não abrangidos em 16 10 01	D15
16 10 03 *	concentrados aquosos contendo substâncias perigosas	D15
16 10 04	concentrados aquosos não abrangidos em 16 10 03	D15
16 11	<b>Resíduos de revestimentos de fornos e de refratários</b>	
16 11 05 *	revestimentos de fornos e refratários, provenientes de processos não metalúrgicos, contendo substâncias perigosas	D15
16 11 06	revestimentos de fornos e refratários, provenientes de processos não metalúrgicos, não abrangidos em 16 11 05	D15
17	<b>RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DE DEMOLIÇÃO (INCLUINDO SOLOS ESCAVADOS DE LOCAIS CONTAMINADOS)</b>	
17 01	<b>Betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos</b>	
17 01 01	betão	R13
17 01 02	tijolos	R13
17 01 03	ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos	R13
17 01 07	misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	R13
17 01 06 *	misturas ou frações separadas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, contendo substâncias perigosas	D15
17 02	<b>Madeira, vidro e plástico</b>	




	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	25/29


Código LER	Designação	Código Operação
17 02 01	madeira	R13
17 02 02	vidro	R13
17 02 03	plástico	R13
17 02 04 *	vidro, plástico e madeira contendo ou contaminados com substâncias perigosas	R13
17 03	<b>Misturas betuminosas, alcatrão e produtos de alcatrão</b>	
17 03 01	misturas betuminosas contendo alcatrão	D15
17 03 02	misturas betuminosas não abrangidas em 17 03 01	R13
17 03 03 *	alcatrão e produtos de alcatrão	D15
17 04	<b>Metais (incluindo ligas metálicas)</b>	
17 04 05	ferro e aço	R13
17 04 07	misturas de metais	R13
17 04 09 *	resíduos metálicos contaminados com substâncias perigosas	R13
17 04 10 *	cabos contendo hidrocarbonetos, alcatrão ou outras substâncias perigosas	R13
17 04 11	cabos não abrangidos em 17 04 10	R13
17 05	<b>Solos (incluindo solos escavados de locais contaminados), rochas e lamas de dragagem</b>	
17 05 03 *	solos e rochas, contendo substâncias perigosas	D15
17 06	<b>Materiais de isolamento e materiais de construção, contendo amianto</b>	
17 06 01 *	materiais de isolamento, contendo amianto	D15
17 06 03 *	outros materiais de isolamento contendo ou constituídos por substâncias perigosas	D15
17 06 04	materiais de isolamento não abrangidos em 17 06 01 e 17 06 03	D15
17 06 05 *	materiais de construção contendo amianto	D15
17 08	<b>Materiais de construção à base de gesso</b>	

	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	26/29


Código LER	Designação	Código Operação
17 08 01 *	materiais de construção à base de gesso contaminados com substâncias perigosas	D15
17 08 02	materiais de construção à base de gesso não abrangidos em 17 08 01	D15
17 09	<b>Outros resíduos de construção e demolição</b>	
17 09 03 *	outros resíduos de construção e demolição (incluindo misturas de resíduos) contendo substâncias perigosas	D15
17 09 04	misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidas em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	R13
19	<i>RESÍDUOS DE INSTALAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS, DE ESTAÇÕES EX SITU DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DA PREPARAÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E DE ÁGUA PARA CONSUMO INDUSTRIAL</i>	
19 02	<b>Resíduos de tratamentos físico-químicos de resíduos (por exemplo descromagem, descianetização, neutralização)</b>	
19 02 03	misturas de resíduos, contendo apenas resíduos não perigosos	R13
19 02 04 *	misturas de resíduos, contendo, pelo menos, um resíduo perigoso	R13
19 02 05 *	lamas de tratamentos físico-químicos contendo substâncias perigosas	D15
19 02 06	lamas de tratamentos físico-químicos não abrangidas em 19 02 05	D15
19 02 11 *	outros resíduos contendo substâncias perigosas	D15
19 08	<b>Resíduos de estações de tratamento de águas residuais, sem outras especificações</b>	
19 08 11 *	lamas do tratamento biológico de águas residuais industriais, contendo substâncias perigosas	D15
19 08 12	lamas do tratamento biológico de águas residuais industriais, não abrangidas em 19 08 11	D15
19 08 13 *	lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais, contendo substâncias perigosas	D15
19 08 14	lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais, não abrangidas em 19 08 13	D15
19 08 99	resíduos sem outras especificações	R13
19 09	<b>Resíduos da preparação de água para consumo humano e de água para consumo industrial</b>	
19 09 05	resinas de permuta iónica saturadas ou usadas	R13
19 09 06	soluções e lamas da regeneração de colunas de permuta iónica	R13
19 09 99	resíduos sem outras especificações	R13

	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	27/29

Código LER	Designação	Código Operação
20	RESÍDUOS URBANOS E EQUIPARADOS (RESÍDUOS DOMÉSTICOS, DO COMÉRCIO, DA INDÚSTRIA E DOS SERVIÇOS), INCLUINDO AS FRAÇÕES RECOLHIDAS SELETIVAMENTE	
20 01	<b>Frações recolhidas seletivamente (exceto 15 01)</b>	
20 01 11	têxteis	D15
20 01 13 *	solventes	R13
20 01 14 *	ácidos	D15
20 01 19 *	pesticidas	D15
20 01 21 *	lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	R13
20 01 23 *	equipamento fora de uso contendo clorofluorocarbonetos	R13
20 01 25	óleos e gorduras alimentares	R13
20 01 26 *	óleos e gorduras, não abrangidos em 20 01 25	R13
20 01 27 *	tintas, produtos adesivos, colas e resinas, contendo substâncias perigosas	D15
20 01 28	tintas, produtos adesivos, colas e resinas não abrangidos em 20 01 27	D15
20 01 29 *	detergentes contendo substâncias perigosas	D15
20 01 30	detergentes não abrangidos em 20 01 29	D15
20 01 33 *	pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores, não triados, contendo desses acumuladores ou pilhas	D15
20 01 34	pilhas e acumuladores, não abrangidos em 20 01 33	R13
20 01 35 *	equipamento elétrico e eletrónico fora de uso, não abrangido em 20 01 21 ou 20 01 23, contendo componentes perigosos <u>5</u>	R13
20 01 36	equipamento elétrico e eletrónico fora de uso, não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	R13
20 01 37 *	madeira contendo substâncias perigosas	R13
20 01 38	madeira não abrangida em 20 01 37	R13
20 02	<b>Resíduos de jardins e parques (incluindo cemitérios)</b>	
20 02 01	resíduos biodegradáveis	R13

 <b>ECOslops</b> PORTUGAL, S.A.	<b>REGULAMENTO</b>	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	<b>GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES</b>	Revisão	03
		Pág.	28/29

Código LER	Designação	Código Operação
20 03	<b>Outros resíduos urbanos e equiparados</b>	
20 03 04	lamas de fossas sépticas	D15
20 03 07	monstros	D15
20 03 99	resíduos urbanos e equiparados, sem outras especificações	D15
<b>Resíduos líquidos com hidrocarbonetos (slops)</b>		
13 04 02*	Óleos de porão provenientes das canalizações dos cais	R9
13 04 03*	Óleos de porão de outro tipos de navios	R9
13 05 07*	Água com óleo proveniente dos separadores óleo-água	R9
13 07 01*	Fuelóleo e Gasóleo	R9
13 07 02*	Gasolina	R9
16 07 08*	Resíduos líquidos com hidrocarbonetos	R9

	REGULAMENTO	Código	RG-01
		Data	31-08-2016
	GESTÃO DE RESÍDUOS E UTILIDADES DO PORTO DE SINES	Revisão	03
		Pág.	29/29

## ANEXO II – REFERÊNCIAS

### Requisitos legais e outros requisitos aplicáveis, nomeadamente:

- Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho;
- Decreto-Lei n.º 165/2003, de 24 de Julho;
- MARPOL 73/78;
- Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março;
- PPRGR, Plano Portuário de Receção e Gestão de Resíduos do Porto de Sines – PP003;
- Regulamento (CE) n.º 1069/2009, de 21 de Outubro de 2009;
- Regulamento (UE) n.º 142/2011, de 25 de Fevereiro de 2011;
- Despacho n.º 242/96, de 5 de Julho.